

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/2011
Terceira Prova

Questões

1. No jornal **Valor**, o 25-11-2011, uma matéria foi publicada com o título de “Serviços e Informais puxam queda na renda”. No primeiro parágrafo do artigo é sustentado que: “A queda de 0,3% no rendimento médio real de outubro - frente a igual mês do ano passado - surpreendeu e reforçou a constatação de que o mercado de trabalho já sente os efeitos da desaceleração da atividade econômica. Essa retração foi registrada na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas seis regiões metropolitanas e ocorreu mesmo diante de mais uma queda na taxa de desemprego”

Leve em consideração o modelo neo-clássico corriqueiro (ou seja, assumo que você é neo-clássico). Tendo como referência essa perspectiva, existe um erro lógico ou de causalidade no argumento exposto. Identifique o mesmo.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: no artigo se sustenta que a queda na renda foi observada “mesmo diante de mais uma queda na taxa de desemprego” Em realidade, na perspectiva neo-clássica, a queda na taxa de desemprego pode ter sido resultado da queda na renda (rendimentos flexíveis diante da desaceleração).

2. No mesmo artigo, no terceiro e quarto parágrafo pode-se ler: “A queda na renda real foi puxada pelo setor agregado de educação, saúde e administração pública, entre outros, cujo rendimento encolheu 6,8%. Nos serviços prestados a empresas, o recuo foi de 3,2%. Em igual comparação, a renda do setor outros serviços, no qual os serviços pessoais têm peso forte, cresceu 3,6%, e a dos serviços domésticos, mais ainda: 4,2%.

Nesse último segmento há uma dificuldade de obtenção de mão de obra, que está migrando para outros ramos que não exigem tanta qualificação”, observa o economista Fabio Romão, da LCA Consultores”

Neste caso temos um erro de consistência lógica que independe do modelo teórico adotado. Identifique o mesmo

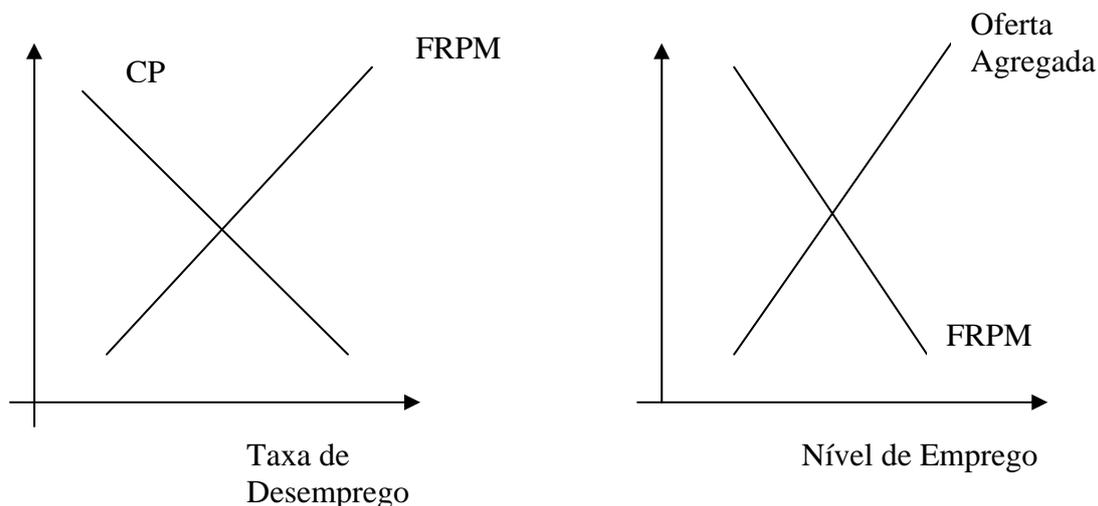
(Esta questão vale um ponto)

Resposta: Não sei se foi um problema dos jornalistas que elaboraram a matéria, mas falar que a mão-de-obra está migrando dos serviços domésticos para outros setores que não exigem tanta qualificação não faz o mínimo sentido. Nos serviços domésticos se situa a mão-de-obra de menor qualificação e, obviamente, de menores salários.

3. Estudamos na aula o modelo macro hoje mais corriqueiro, que substitui a LM pela Regra de Taylor. Desenhe em dois gráficos o equilíbrio macroeconômico. Nos dois gráficos, no eixo Y represente (no eixo das ordenadas) a taxa de inflação e no eixo x (abscissas) em um gráfico a taxa de desemprego e em outro o nível de emprego. Não precisa desenvolver argumentos. Só desenhar os gráficos e indicar o nome das funções que está representando.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta:



4. A recente regulamentação do aviso prévio, que prevê um aumento do pagamento em função da antiguidade do trabalhador (vai aumentando 3 dias por ano com um mínimo 30 dias e máximo de 90) está originando muita polêmica. Leia, por exemplo, a seguinte nota (<http://info.abril.com.br/noticias/carreira/novo-aviso-previo-pode-aumentar-rotatividade-03112011-4.shl>. Consultado em 8-12-2011):

“Para o presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), José Tarcísio da Silva, a regulamentação do aviso prévio é justa, mas deveria vir acompanhada de medidas de desoneração para as MPE, que, proporcionalmente, serão mais prejudicadas do que as maiores empresas.

“A conquista dos direitos dos trabalhadores é justa, afinal o tema levou mais de 20 anos para ser regulamentado. Mas um mecanismo que aumenta encargos trabalhistas complica o emprego formal”, diz Silva. Para ele, a medida praticamente anula os efeitos da ampliação do limite de enquadramento no Simples Nacional, aprovado este mês pelo Senado e que beneficiará até 30 mil empresas que poderiam ser excluídas do regime simplificado de tributação.

Na avaliação de Silva, a ampliação do aviso prévio deve aumentar a rotatividade nas MPEs porque os empregadores devem demitir trabalhadores que estejam próximos de completar dez anos no emprego para não ter de pagar indenizações maiores. “A medida pune justamente o setor que mais emprega trabalhadores formais”, ressalta.”

Desenvolva algum argumento, que tenha referencia na teoria econômica, que não sustente as argumentações apresentadas nos parágrafos anteriores.

(Esta questão vale dois pontos)

5. Em um artigo de Marcelo Neri (Empregos e negócios informais: subsídios para políticas, **Mercado de Trabalho, Conjuntura e Análise**, IPEA/MET, Outubro, 2000, pág. 5) sustenta que: “O que gostaríamos de enfatizar, inicialmente, é que nenhum segmento contribui mais para a pobreza brasileira que o setor informal”

Avalie a consistência dessa frase.

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: em realidade o setor informal não contribui para a pobreza. Foi uma expressão infeliz de Marcelo Neri na medida em que, como o próprio autor reconhece no próprio artigo, os pobres não podem ficar desempregados. Nessa perspectiva, o setor informal reduz a pobreza e não contribui para a pobreza.

6. Em um artigo aparecido no O Globo, em 23-04-2002 (pode ser consultado em ([/www.josepastore.com.br/artigos/ti/ti_008.htm](http://www.josepastore.com.br/artigos/ti/ti_008.htm)), José Pastore afirma:

“O **Jornal Nacional** do dia 10 de abril de 2002 noticiou que um CD do conjunto "Falamansa" foi colocado à venda antes de ser gravado! Os "piratas" filmaram um show ao vivo dos reis do forró, selecionaram as melhores músicas e lançaram o CD em nível nacional. Que ousadia!

Anotem um outro caso. Os patrocinadores da cruzada de prevenção do câncer da mama, que vendiam camisetas com o símbolo da campanha a R\$ 25,00

(recolhendo R\$ 6,50 para fins beneficentes), descobriram que camisetas idênticas estavam sendo vendidas pelos piratas a R\$ 5,00 nas ruas de São Paulo.

.....

Todavia, a reforma previdenciária só vingará se for acompanhada de uma reforma trabalhista. De nada adianta garantir proteções máximas na CLT que dependem de contribuições nulas à Previdência Social.

A concretização dessas reformas gêmeas (trabalhista e providenciária) - e, talvez, trigêmeas, incluindo a tributária - é fundamental para se reduzir a informalidade e garantir a todos os brasileiros uma proteção condigna, pelo menos, naqueles quatro momentos críticos da vida de todos nós."

Duas perguntas: qual seria a definição e as causas da informalidade para José Pastore ? Avalie criticamente esse conceito de informalidade e das suas causas.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: em realidade, J. Pastore define como informal todo o que não é legal mas poderia ser. Assim, fraudes e não respeito aos direitos de autores estão incluídos no mesmo conjunto que uma pequena firma de fundo de quintal. O problema é que não existe relação de causalidade. Ou seja, não fica muito claro porque uma redução dos encargos sociais e uma reforma trabalhista e da previdência vai inibir de filmar (piratear) um show de forró ou camisetas piratas de combate ao câncer de mama.

7. Foi distribuída, como leitura obrigatória, uma newsletter do banco de investimento CIB Natixis com o título de "Unemployment and Subsequent Growth". Faça um muito breve resumo desse texto.

(Esta questão vale dois pontos)

Questões Extras Vinculadas às Políticas de Emprego.

(Os pontos obtidos nestas duas questões serão agregados ao somatório das três provas)

1. Diversas avaliações (ver, por exemplo, Sianesi, B., "Differential Effects of Swedish Active Labour Market Programs for the Unemployed Adults during the 1990's", The Institute for Fiscal Studies, WP01/25, 2005, pode ser consultado em www.ifs.org.uk/wps/wp0125.pdf ou Gerfin, M and Lechner, M "Microeconomic Evaluation of the Active Labour Market Policy in Switzerland", **Economic Journal**, Vol.112, Issue 482, Pag. 854-893, 2002) sugerem que desempregados que são beneficiados de cursos de formação, em média, tem menores probabilidades de encontrar emprego *vis-a-vis* aqueles desempregados que não foram beneficiados desses cursos.

Apresenta alguns argumentos que podem justificar esse paradoxo.

(Esta questão vale um ponto).

2. Apresente argumentos, baseados em algum paradigma teórico, que justifique as Políticas de Emprego (sejam elas ativas ou passivas). Escolha só duas políticas.

(Esta questão vale dois pontos)